

OPORTUNIDADES DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE LETRAS

ALINE MACKEDANZ DOS SANTOS¹; GABRIELA BOHLMANN DUARTE².

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – alinemackedanz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – gabrielabduarte@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A identidade docente é uma temática amplamente investigada, seja na educação, seja na Linguística Aplicada. No que tange a identidade do professor de línguas, o contexto da formação inicial está entre aqueles explorados pelos estudos. Neste espaço, os graduandos desenvolvem características de uma identidade docente conforme têm mais experiências práticas ao longo do curso (DUARTE, 2014; GAIGNOUX, 2020). Porém, tendo em vista que a identidade social é múltipla (HALL, 2014), é possível que características de outras identidades também se manifestem durante a formação inicial.

O indivíduo é constituído por identidades diversas as quais são “construídas ao longo de discursos, práticas e posições que podem se cruzar ou ser antagônicos” (HALL, 2014, p. 108). Ao explorar a identidade de professores de inglês em formação inicial, Duarte (2014) e Gagnoux (2020) evidenciaram que, além de alunos de graduação e de professores em formação, os estudantes também apresentavam as identidades de aprendizes de línguas, professores de cursos livres e estagiários. Essa multiplicidade se deve ao fato de que uma nova configuração identitária pode emergir a cada situação vivenciada (RESENDE, 2009). Sendo assim, surge o questionamento se, na formação inicial, a identidade de autor também não seria desenvolvida nos estudantes.

A identidade profissional é formada por saberes práticos, profissionais, organizacionais e teóricos (DUBAR, 2005). Quanto à docência, os saberes que compõem a sua profissão recebem o nome de saberes docentes, um conjunto de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em experiências teóricas e práticas ao longo da formação inicial e continuada do professor (TARDIF, 2014). Considerando que a elaboração e adaptação de materiais didáticos é parte do trabalho docente, a autoria de materiais didáticos faz parte dos saberes experienciais do professor (ALVES, 2023).

De acordo com Alves (2023), a autoria docente de materiais didáticos para o ensino de línguas é estruturada pela afetividade, a criticidade, a intencionalidade pedagógica e a fluência tecnológico-pedagógica. A autora define esses elementos como saberes estruturantes da autoria porque eles são mobilizados de maneira recorrente pelo professor durante a elaboração do material. Logo, tendo em vista que a identidade profissional é formada por saberes, acredita-se que a afetividade, a criticidade, a intencionalidade pedagógica e a fluência tecnológico-pedagógica são essenciais para o desenvolvimento da identidade de professor-autor, aquele que elabora e/ou adapta materiais didáticos próprios ou de terceiros (ALVES, 2023; ALVES; LEFFA, 2020).

Portanto, considerando o exposto acima, a dissertação a qual este trabalho está relacionado tem como objetivo investigar a constituição da identidade de professor-autor em dois cursos de licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Entende-se que essa identidade pode se manifestar na formação inicial se houver oportunidades para o desenvolvimento de saberes relacionados à

autoria docente e à prática da elaboração de materiais didáticos. Logo, um dos objetivos específicos da pesquisa é identificar as oportunidades para elaborar e/ou adaptar materiais didáticos ao longo dos cursos. Desta forma, o objetivo deste recorte da dissertação é apresentar as oportunidades de elaboração existentes no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) de um dos cursos: Licenciatura em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas¹.

2. METODOLOGIA

O recorte de pesquisa apresentado neste trabalho é de cunho qualitativo e utiliza a análise documental para identificar os espaços de autoria de materiais didáticos oferecidos pelo PPC dos cursos investigados. Esse tipo de análise elege o documento como fonte de dados e “tem por objetivo dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, por intermédio de procedimentos de transformação” (BARDIN, 2016, p. 51). Além de facilitar o acesso à informação, a análise documental ainda auxilia na investigação de um fenômeno, agindo como um suporte a outros instrumentos de coleta de dados.

Portanto, a partir de uma análise prévia dos documentos selecionados, quatro descritores relacionados, semanticamente, ao tema do estudo foram elencados para a realização da análise documental. A busca dos termos “elaborar”, “elaboração”, “material didático” e “materiais didáticos” ocorreu na matriz curricular do PPC e, quando identificados, fez-se a leitura tanto do trecho no qual a palavra estava inserida quanto de toda a descrição da disciplina. Desta forma, foi possível compreender a proposta do componente curricular para o trabalho com o material didático. Consequentemente, os dados obtidos nesta etapa contribuem para a compreensão de como a identidade de professor-autor pode se desenvolver ao longo dos cursos investigados na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura curricular de uma graduação oferece informações importantes sobre o que se espera de um profissional egresso daquele curso. Na Universidade Federal de Pelotas, a Licenciatura em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas busca “proporcionar aos alunos condições que lhes favoreçam o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos, competências e habilidades necessárias para que se tornem professores de língua(s) e/ou literatura(s)” (UFPEL, 2013, p. 15). Diante disso, o PPC reconhece o uso de materiais didáticos como parte da rotina docente, pois estabelece que os egressos devem ser capazes de “analisar e utilizar criticamente materiais didáticos e paradidáticos” (UFPEL, 2013, p. 15). Portanto, para identificar quais disciplinas abordam essa temática, fez-se a busca dos descritores no documento. Abaixo, apresenta-se a incidência de palavras encontradas.

Tabela 1: Incidência dos descritores no PPC de Licenciatura em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas

Descritor	Total de entradas	Entradas sobre MD
elaborar	3	1

¹Este é o nome que consta na última versão do PPC utilizado para esta pesquisa.

elaboração	8	2
material didático	6	6
materiais didáticos	3	3

Fonte: autora, 2024

A Licenciatura em Letras - Português e Inglês tem quarenta e quatro disciplinas obrigatórias e trinta e cinco disciplinas optativas. Deste total de componentes, apenas oito abordam a questão dos materiais didáticos. Na tabela 2, observa-se quais disciplinas são essas e em quais semestres são ofertadas.

Tabela 2: Disciplinas que abordam o trabalho com o material didático

Disciplina	Semestre
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa	3º semestre / obrigatória
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa	3º semestre / obrigatória
Estágio de Observação - LI	5º semestre / obrigatória
Estágio de Observação - LP	5º semestre / obrigatória
Estágio de Intervenção - LP	6º semestre / obrigatória
Didática em Letras	optativa
Literatura na Aula de Língua Inglesa	optativa
Sociolinguística Educacional	optativa

Fonte: autora, 2024

Das disciplinas acima, apenas seis se configuram como espaços de autoria: Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa, os três estágios, Didática em Letras e Literatura na Aula de Língua Inglesa. Estes componentes abordam o material didático a partir de uma perspectiva autoral, ou seja, oferecem aos alunos a experiência de elaborar os próprios recursos de ensino. Porém, como essas oportunidades estão concentradas nas disciplinas de estágio, é possível que a identidade de professor-autor se manifeste apenas na segunda metade do curso. Ademais, esse processo ainda pode ser dificultado devido à distância entre o estudo dos conhecimentos sobre a língua (gramática, literatura, abordagens de ensino, etc.) e o estudo dos saberes pedagógicos e procedimentais necessários para a autoria de materiais didáticos, já que o primeiro acontece mais nos semestres iniciais. Portanto, as próximas etapas desta pesquisa buscam analisar como estes espaços contribuem para o desenvolvimento dos saberes estruturantes da autoria docente nos professores em formação inicial.

4. CONCLUSÕES

Esta pesquisa busca contribuir para estudos voltados à identidade docente, mais especificamente, à identidade do professor-autor. Para a emergência desta identidade, é importante que o professor em formação inicial, além de desenvolver os saberes estruturantes da autoria docente, tenha também a oportunidade de articulá-los e colocá-los em prática no próprio processo de elaboração de materiais didáticos. Portanto, para que isso aconteça, a academia precisa oferecer tanto conhecimentos teóricos a respeito desta prática quanto explorar a produção desses recursos de ensino. Logo, disciplinas que se configuram como um espaço de autoria são oportunidades essenciais para o desenvolvimento da identidade de autor dos professores neste contexto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, C. F. **Autoria como saber docente complexo**: perfis e percursos de professores-autores de materiais didáticos para o ensino de línguas. 2023. 382 fl. Tese (Doutorado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

ALVES, C. F.; LEFFA, V. J. Professor-autor de recursos educacionais abertos: uma identidade em construção. **Interfaces**. v. 11, n. 4, 2020, p. 188 - 206.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

DUARTE, G. B. **Professores em formação de inglês**: complexidade, escala comum de valores e identidades. 2014. 184f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GAIGNOUX, K. C. M. **Emergência da identidade profissional na formação inicial de professores de inglês**: um estudo sob o viés da teoria da complexidade. 2020. 352f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, 2020.

HALL, S. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014. Cap. 3, p.103-133.

RESENDE, L. A. S. **Identidade e aprendizagem de inglês sob a ótica do caos e dos sistemas complexos**. 2009. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês e Respectivas Literaturas**. Pelotas, 2013.